O (não)lugar da autoria nas avaliações externas de língua portuguesa no ensino fundamental

Autoria: Soraya Maria Romano Pacífico - - -

Resumo: Este trabalho, que tem como fundamentação teórica a Análise do discurso pecheuxtiana, objetiva analisar o discurso do documento oficial do Guia de Aplicação da Avaliação externa Provinha Brasil 2012, a fim de observar o que é esperado do ensino de língua portuguesa no documento e as implicações disso para a autoria, no Ensino Fundamental. Mobilizaremos alguns conceitos que tocam na questão da autoria e dela não podem ser dissociados. É importante ressaltar que Pêcheux não se ocupou do conceito de autoria, mas os estudiosos deste conceito, citados neste trabalho, têm o fundador da Análise do Discurso francesa como referência teórica. O conceito de autoria será entendido conforme pensado pelos estudiosos brasileiros, filiados à Análise do Discurso. Foi analisado o discurso do Guia de Aplicação de Leitura- Teste 2, de 2012 e duas atividades propostas para o aluno, na Provinha Brasil do mesmo ano. Como resultado, podemos dizer que as atividades da Provinha Brasil concentram-se em avaliar as habilidades do aluno de reconhecimento de letras e de informações explícitas retiradas do texto em questão. Pelo fato de os professores sentirem-se cobrados pelos resultados obtidos pelos alunos nessa avaliação externa, entendemos que as práticas pedagógicas podem ser tão reducionistas quanto as questões da Provinha Brasil, avaliação que acaba funcionando como um modelo de ensino a ser praticado pelos professores. Em decorrência disso, o trabalho com autoria, que vai muito além do reconhecimento de letras e palavras, bem como de cópia de informações retiradas do texto, permanece à margem das atividades de leitura e escrita nos anos iniciais do Ensino Fundamental.